

Republica

Orgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Diretor: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia . . . \$100
» atrazado . . . \$200

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua do Commercio, 58
(TELEFONE N. 7)

7 de Setembro

Passou hontem a data aniversária da nossa emancipação politica.

O governo do Estado, por um movimento que deve ser grato a todos os patriotas, arrancou o glorioso evento da indiferença em que o iam deixando ficar os poderes publicos e o povo, como se, exceptuado o 15 de Novembro, possuissemos data mais fulgurante na nacionalidade brasileira.

Na capital do nosso Estado as comemorações civicas á grande data estiveram brilhantissimas, sendo a nota mais importante a parte que nelas tomaram toda a mocidade das escolas.

Em Itu tambem estiveram brilhantes os festejos organizados pelo Club Recreio Ituano, constando elles de romar-la civica ao tumulo de Paula Souza, onde foram pronunciados patrioticos discursos, inauguração do retrato do grande brasileiro no salão nobre daquela sociedade, discursos analogos ao acto pelos srs. dr. Arcilio Borges e Afonso Borges, e conferencia pelo sr. professor Felicio Marmo.

Varios alunos tambem oraram brilhantemente.

Terminada a parte civica da comemoração, teve inicio um animado baile, no qual o elemento feminino esteve brilhantemente representado pelas nossas mais elegantes e graciosas senhoritas.

Dansou-se alegremente até alta madrugada. A iniciativa do Club Recreio Ituano em festejar as datas nacionais tem encontrado por parte de todas as classes sociais o mais decidido apoio, apoio esse ainda agora confirmado pelo brilhantismo do 7 de Setembro.

Fabrica Bardine

Terça feira ultima os estimaveis industriais srs. Bardine & Filhos fizeram mover todos os aparelhos de sua nova fabrica de tecidos sita á rua de Sant'Anna, como experiencia definitiva.

Convidados, lá fomos verificar o esforço dos dignos cidadãos que dotaram esta terra com mais uma fonte de progresso.

O salão é vasto, com capacidade para cinquenta teares. Actualmente só estão funcionando quatro, devendo dentro de breve tempo chegar vinte, já encomendados na Inglaterra. Naturalmente a gréve dos homens do mar naquele paiz impediu que eles já tivessem chegado ao seu destino.

O motor que aciona a força é de 10 cavalos.

Montados os vinte e quatro teares, terão ser viço na nova fabrica 25 operarios. Amanhã a fabrica começa a trabalhar.

Encarregou se da montagem de todos os maquinismos o habil mecânico e distincto cavalleiro sr. Silvio Monte-belo, que gentilmente

nos acompanhou na inspeção ás instalações, fornecendo os apontamentos necessarios a esta noticia.

A todas as pessoas que compareceram ao acto foi servido profuso copo de cerveja.

A fabrica Bardine desejamos todas as prosperidades.

UM MILAGRE

UMA SENHORITA QUE RECUPEROU A VISTA PERDIDA

O *Correio da Manhã*, em seu numero de 24 do proximo passado escreve as linhas seguintes sobre a miraculosa cura da senhorita Maria Ferreira de Jesus, residente no Rio de Janeiro e que se achava sofrendo da vista.

« Quem foi ontem á pequena igreja de S. Sebastião do morro do Castello, e nela percorreu a sua sacristia, havia de ter visto, escripto em letras delicadas e bem intelligiveis, o seguinte curioso documento :

« Eu abaixo assignada atesto que, tendo estado doente da vista, não podendo enxergar nada, tendo com fé ido no dia 23 na igreja de S. Sebastião do morro do Castello para visitar a gruta de N. S. de Lourdes, para obter da Santissima Virgem a graça da vista, de repente, depois de ter rogado: Santissima Virgem, comecei a enxergar, até poder escrever estas linhas.

Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1912. — Maria Ferreira de Jesus, residente na rua do Senado 76. »

Assignaram esse interessante atestado as seguintes testemunhas que presenciaram o milagre Amelia dos Santos Alão, Isabel da Silva Alves, Margarida de Almeida e Silva, Raimunda Maria da Conceição, Joa-

quina Rodrigues Cardoso, Albertina Cardoso Guerra, Isabel Ferreira Cardoso, Francisca Serpa, João Pedro, Pedro Dias Olavo, Felisberto Lemos da Costa, Joana Baptista dos Santos, Joaquim Regalo de Almeida e Campos, Caetano da Costa Ribeiro e Tereza Veronica de Jesus.

Sabedores do milagre e da residencia da beneficiada, fomos imediatamente procura-la e pedir-lhe alguns esclarecimentos do que acabava de se passar.

Na pequena casa da rua do Senado, 76, fomos recebidos gentilmente por uma familia portugueza, sendo-nos logo, na sala de espera, mostrada a senhorita Maria Ferreira de Jesus recostada numa cama.

Poucas pessoas: a sua cunhada d. Joaquina Rodrigues Cardoso, o seu irmão, Antonio Ferreira, um seu primo e uma senhora idosa palestravam emocionados pelo que se tinha operado na igreja de S. Sebastião do morro do Castello.

Experimentava-se logo, entre aquelas quatro pessoas, a alegria da felicidade, rude e franca, sincera e aberta, todas querendo falar ao mesmo tempo e á mesma hora patentear o seu imenso reconhecimento á miraculosa Virgem de N. S. de Lourdes...

Maria Ferreira de Jesus, cujos olhos muito negros e muito grandes scintilavam de contentamento, contou-nos então a marcha da sua molestia e de como se tinha operado a cura.

— Ha dois anos eu adoeci. Os medicos a quem tenho consultado e aquele que me assiste diagnosticaram-me histérico. Dias melhorando, dias peorando, pre-

cisamente ha três semanas eu comecei a sentir-me mal da vista.

— E a senhora não consultou o seu medico sobre esse incomodo dos olhos ?

— Sim, senhor. O dr. Henrique Roxo receitou-me algumas drogas que, felizmente, agora dispenso por inuteis. Mas, ultimamente, não enxergava cousa alguma. Foi quando me lembrei de pedir a graça da Virgem indo hoje pela manhã, ás 7 horas, á igreja de S. Sebastião do morro do Castello. Fui pelo braço de minha irmã e de algumas conhecidas; rezei a principio no altar de N. S. do Bom Conselho e depois na gruta da miraculosa santa. Eu já a tinha visto aliás no altar, mas só fiquei verdadeiramente boa quando me retirei, absolutamente cheia de fé da referida gruta. De volta, então, escrevi do meu proprio punho, eu que estava completamente cega, o atestado que o senhor viu lá.

Estavamos satisfeitos. Levantamos e apertamos a mão da gentil senhorita, renovando-lhe os nossos agradecimentos pela entrevista e as nossas felicitações pela sua convalescença.

D. Maria Ferreira de Jesus ainda nos declarou ser natural do Porto, orfã de pai e mãe, ter 20 anos de idade, ser solteira e residir ali com a seu cunhado Francisco Ferreira Cardoso, negociante, socio da firma, proprietaria do botiquim « Vista Alegre », sito á rua Visconde do Rio Branco, 65. »

Mal podia caminhar

Venho á imprensa tornar publico o curativo importante que se acaba de realisar em minha pessoa. Sofria cu

Imposto sobre cafeeiros no exercicio de 1912

De ordem do cidadão Prefeito desta cidade de Itu, etc. Faço saber para conhecimento dos interessados que está concluido o lançamento do imposto sobre cafeeiros para o corrente exercicio de 1912, como abaixo se vê. Fica portanto marcado o prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação deste, para reclamações perante a Prefeitura e findo esse prazo será o mesmo lançamento julgado bom para o efeito de se proceder a cobrança do referido imposto: Outrossim faço mais saber que, de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 47o do Codigo de Posturas em vigor, todo aquele que prestar informações inexatas, das quaes conste numero menor de pés de café do que na rialidade possui, será multado em 20\$000 além de pagar o restante do imposto. E para que chegue ao conhecimento de todos e não aleguem ignorancia, la-trei o presente que vai publicado pela imprensa.

Itu, 9 de Agosto de 1912—O coletor municipal, *Alberto Macedo.*

NOMES	PE'S DE CAFE	IMPOSTO	ADD. DE 40 %.
Vitorio Costa	6.000	8.550	3.420
Brando Menabon	6.000	8.550	3.420
Antonio Furlan	6.000	8.550	3.420
Guerra Antonio	6.000	8.550	3.420
Maria Pichotti	5.500	7.837	3.134
Giacomo Tedesco	5.500	7.837	3.134
Pedro Cavana	5.500	7.837	3.134
Carlos Cavana	5.500	7.837	3.134
Salvador Rodrigues de Moraes	5.500	7.837	3.134
Maximo Micai & Irmão	5.220	7.438	2.975
Augusto Cávernaro	5.000	7.125	2.850
Rechieri de Vecchi	5.000	7.125	2.850
Bortholo Simon	5.000	7.125	2.850
Balbi Luciano	5.000	7.125	2.850
Januario Gomes	5.000	7.125	2.850
Guarnieri Bruni	5.000	7.125	2.850
Afonso Rodrigues de Arruda	5.000	7.125	2.850
Joaquim Rodrigues de Almeida	5.000	7.125	2.850
Casemiro Pereira	5.000	7.125	2.850
Barcello Henrique	5.000	7.125	2.850
Regieri Bergamini	4.700	6.697	2.678
Graciano Bergamini	4.500	6.412	2.564
Francisco Bergamini	4.500	6.412	2.564
João Piacentini	4.500	6.412	2.564
José Trabaquini	4.500	6.412	2.564
Pedro Crais	4.500	6.412	2.564
Joaquim Rodrigues da Silveira Junior	4.000	5.700	2.280
Marcelo Carrieri	4.000	5.700	2.280
Adelermo Savioli & Irmão	4.000	5.700	2.280
Antonio Pretti	4.000	5.700	2.280
Natali Bertolazi	4.000	5.700	2.280
José Garcia	4.000	5.700	2.280
Bazilio da Silvoira Barbosa	4.000	5.700	2.280

ha 4 annos de ulceras sifiliticas em ambas as pernas e mal podia caminhar, supondo não haver remeio para semelhante doença, quando em ultimo recurso, por consêlho de um amigo, comecei a usar o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do farmaceutico João da Silva Silveira, e fiquei radicalmente curado.

Em vista, pois, sr. redactor, do que se acaba de passar, é de meu dever aconselhar á humanidade sofredora uma preparação tão poderosa.

Declaro que faço esta publicação por minha livre vontade.

Pelotas, 29 de Novembro de 1882—João José Weimar.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade

As classes armadas e os sucessos do Pará—Um manifesto que vai ser dirigido ao exercito e á armada.

O «Correio da Manhã» recebeu o manifesto e a carta que seguem :

«Sr. redactor do «Correio da Manhã»—Saudações entusiasticas por vossa attitude digna nesse caso mais de intervenção.

Remeto-vos, como primicia merecida á vossa digna attitude, uma cópia do manifesto que vai ser dirigido a todos os nossos colegas da armada e do exercito (oficiais, inferiores, graduados e soldados), distribuindo-se assim largamente a todos os corpos do exercito e armada, inclusive navios de guerra, flotilhas, etc.

A esta hora faz se a

impressão e há só uma divergencia entre seus numerosos promotores —se deve ou não ser assignado.

Sôbre este ponto não posso garantir nada: entretanto, assignado ou não, o manifesto, por estes três dias, será fartamente distribuido por aqueles a que mais interessa ler.

O vosso órgão é muito lido por todos nós e prestareis um serviço, dando-o em primeira mão.

MANIFESTO—Camaradas do exercito e da armada, sentido!

Eis a chegada a occasião de mostrarmos ao Pinheiro Machado— alma danada do Governo do nosso digno e honesto camarada Marechal Hermes — que é em vão que nos fará odiar pelo povo de nossa patria

querida, levando nos a vencer com os canhões e carabinas que nos confiou esse mesmo povo as populações heroicas que se levantam contra as oligarquias ladravazes que são os melhores apañiguados daquele funesto politiqueiro.

Agora pensam em nos mandar ao Pará esmagar o povo que se ergue contra os Lemos.

Quem pôde lucrar com tal medida? a patria? não. A Republica? não. O governo do nosso querido amigo Marechal Hermes? não. Lucrará sómente a politiquice tã canha do sr. Pinheiro Machado — a mão de finado deste malfadado paiz.

Não iremos ao Pará massacrar o povo estoico da terra do nosso intrépido general Gurjão.

Lembraiv-os, camaradas, que ali está como idolo imáculo do povo dessa mesma terra esse inatacavel Lauro Sodré, nosso amigo e companheiro de armas, que não vos pede apoio politico, nem mão forte ao seu partido, mas simplesmente que respeitemos a vontade de seu Estado e a autonomia dos seus coestaduanos.

Quem vos manda que ôbr e o sangue do povo restabeleçais uma oligarquia ladra? Pinheiro Machado, através a confiante amizade do Marechal Hermes.

Quem vos pede a consumação de tamanha ignominia? Os Lemos, aqueles mesmos que comparavam as medallas militares, ganhas com o vosso sangue na guerra do Paraguai, a chapas numeradas de grilhetas, a distintivos de facinoras: aqueles mesmos que mandavam espancar nossos oficiais e processá-los depois na policia civil, aqueles mesmos que mandavam espingardear nas ruas de Belém nossos camaradas (inferiores, graduados e soldados) matando-os como se fossem cães hidrófobos, aqueles mesmissimos Lemos que puzeram em Obidos o 4º batalhão de artilharia, tirando-o de Belém, por-

que seu preposto Augusto Montenegro— de odiata memória — tinha um odio taurino ás calças vermelhas e não as podia ver em Belem, onde vivia ha quasi 50 anos.

Camaradas! Nós iremos ao Pará, não esmagar as liberdades publicas, não galvanisar a lesonesta e opressora oligarquia lemistã, mas garantir a ordem, e se por nossa infelicidade tivermos de atirar sobre alguem, nossas armas voltar-se ão mais depressa para os ladrões do suor do povo do que para o povo que se levanta bululante, mas heroico e nobilissimo.

Camaradas! o povo nos estima e crê que somos seu amigo: Pinheiro Machado, entretanto, procura em seu proveito divorciar-se dele, mesclando-nos na sua politica vil-

Massacrar o povo é sempre uma ordem illegal, nós não a cumpriremos: eleja o Pará quem quizer, nós asseguraremos a ordem, se tal for preciso.

Viva o povo! Viva o exercito!

Viva o exercito unido ao povo! Viva a armada!

Viva o povo unido á armada!

Noticiario

Monumento.—Numa das salas do grupo escolar acha-se exposto o projecto do monumento que o illustre sr. professor sr. Demetrio Blachman pretende erigir, com auxilio dos poderes publicos, no largo do Carmo

Sôbre o belo trabalho ja diversos dos nossos colaboradores disseram o suficiente, rasão porque nos abstemos agora de dar maiores detalhes.

Emtanto é sempre necessario dizer que a idéa do habil aruista é original e sai dos moldes até agora adoptados para se perpetuar qualquer acontecimento historico ou vulto que se

notabilisasse por seus feitos.

Para que mais se aguce a curiosidade dos nossos leitores, diremos apenas que a figura capital do monumento é um trabalho digno de ser visto pela verdade com que foi executado e que muito recomenda a capacidade artistica do seu auctor.

O monumento perpetua o grandioso 7 de Setembro e relembra tambem a memoria dos ituanos que se salientaram nas artes, nas sciencias, nas letras e na politica. Acreditamos que os que se interessam pelas obras de arte e mesmo os profanos em tal assunto não deixarão de ir apreciar o trabalho do sr. Blachman.

Despedidas.— Veio nos trazer as suas despedidas, fineza a que somos gratos, o sr. dr. Belmiro Simões, ex delegado de policia desta cidade e que vai tomar posse do cargo de promotor publico de Piedade, para o qual foi nomeado.

Dr. João Martias — Desde quarta feira que se acha nesta cidade o nosso presado chefe, Jr. João Martins Junior. Visitamo-lo.

Multa. — Por ter infringido as posturas municipais foi multado em 20\$ o sr. Guilherme Gonçalves Ramos, negociante no Mercado.

A multa foi arrecadada.

Chefe de estação. — Já assumiu o cargo de chefe da estação de Itu o sr. João Rodrigues da Silveira, que exercia igual posto em Bauriú

Do Costinha, o ex-chefe, estamos felizmente livres. Com a sua politiquice só conseguiu anarquizar o serviço procurando unicamente servir os que faziam parte do seu crédito.

Desejamos que o sr. Silveira, que sabemos ser funcionario diligente, não siga o exemplo do celeberrimo e minguado Costinha.

Aniversário — Festejou ontem o seu aniversario natalicio, completando 82 anos, o ve-

nerando cidadão sr. Joaquim Pinto de Oliveira, a quem respeitosa e felicitemos.

Ma cidade. — Estão na cidade, a passeio :

O sr. major Agnelo Cicero, despachante em Santos.

—A senhorita Meméa Pinto, gentil noiva do nosso distincto amigo sr. Abraão Lincol de Barros, e sua exma. genetriz residentes em Santos.

—O sr. Euridice Fogaça, farmaceutico em Sorocaba e que veio representar os presados confrades do «Cruzeiro do Sul» nas festas que em homenagem ao 7 de Setembro promoveu o Club Recreio Ituano.

—O sr. Feliciano Bicuado Junior.

—O sr. Jocelin Trindade.

—O sr. professor F. Mariano da Costa.

Professor municipal. — Foi nomeado professor municipal de Barreiros o sr. Franklin Viana de Oliveira, que amanhã tomará posse de seu cargo.

Falecimento. — Faleceu a 6 e sepultou-se a 7 do corrente o sr. João Carlos Xavier, cidadão bemquisto e antigo negociante nesta praça.

Pezames á sua exma. familia.

Concerto Rosas. — No Edem Parque o banjolinista portuguez Rodolfo Rosas deu um concerto e fez uma conferencia.

A concurrencia foi diminuta, o que deveras lastimámos, visto como o distincto academico de Coimbra, sobre ser um espirito ilustrado, é uma notabilidade musical.

Festa do Salto. — Realisa-se hoje na visinha cidade a tradicional festa de N. S. do Monte Serrate.

7 de Setembro. — Com extraordinário brilhantismo realizaram-se os festejos comemorativos do 7 de Setembro.

A's 5 horas da tarde, do grupo escolar saiu o prestito civico de alunos que foram visitar o túmulo do illustre brasileiro Paula Souza.

Na frente iam duas

enormes e belas coróas carregadas por quatro alunas. Após, o estandarte do grupo empunhado pela senhorita Sinesia Carneiro e em seguida bandeiras nacionais carregadas pelos alunos Maria do Carmo Arrua, Godofredo Carneiro e Joaquim Fonseca Junior.

O retrato de Paula Souza, belamente enfeitado e sobre uma charola, era carregado pelos meninos Artur Bardine, Dante Fioravante, João Baptista da Silveira e Arlindo de Oliveira.

Fechavam o préstito a excelente banda — «União dos Artistas» — e grande massa popular.

Ao chegar ao velho cemiterio da Ordem Terceira, as coróas foram colocadas sobre o sarcófago do grande patriota, usando então da palavra os srs. Felicio Marmo, Francelino Cintra, dr. Eugenio Fonseca e os alunos Astrogildo Cintra, Bardine, Angelina Francisca, Maria Martha, Francisca Bachman e Francisca de Almeida.

Terminadas as orações, os alunos desfilarão pela frente do túmulo, tomando rumo do grupo onde debandarão.

—Na urna que guarda os despójos do conselheiro Paula Souza está gravado o seguinte :

« Vosso nome he o mais brilhante epitaphio que vossa saudosa familia pode lavrar sobre a urna de vossos ossos em signal de amor, respeito e gratidão.»

—A' noite efectivou-se a sessão civica no Club Recreio para a inauguração do retrato de Paula Souza.

Todo o salão de honra achava se lindamente ornamentado e fartamente iluminado.

No local destinado á orquestra, junto do qual estava a tribuna, erguiam-se duas colunas, abraçadas por um arco enfeitado de rosas, tendo nas extremidades as iniciais do clube.

Enfeites graciosos rodeavam o salão, destacando se as côres nacio-

nais, o que dava ao local uma perspectiva patriotica e solene.

O retrato de Paula Souza está colocado ao lado do do barão do Rio Branco, sendo trabalho do esperançoso jovem Guarani Blachman, que cedo revela uma vocação decidida para a arte de que já é artista notavel o seu progenitor.

A's 9 e 30 a orquestra sob a competente direção de Tristão Junior executou o hino nacional, ouvido de pé por toda a selecta assistencia.

Em seguida o dr. Arcilio Borges ocupou a tribuna, fazendo em frases repassadas do maior entusiasmo a apologia do conselheiro Paula Souza, sendo depois inaugurado o retrato do benemerito ituano. Ao terminar a sua brilhante oração, o dr. Arcilio foi ruidosamente aplaudido e muito cumprimentado.

Uso depois da palavra o sr. Afonso Borges que antes leu um telegrama de escusas do dr. Paula Souza, director da Escola Politénica, de comparecer á sessão efectuada pelo clube.

Ao terminar o seu discurso foi muito saudado.

Falou depois o sr. professor Felicio Marmo que leu o seu belo e substancioso discurso, merecendo do auditório, ao terminar, estrondosa palmas. A orquestra executou bravamente o resto do programa, seguindo-se depois as dansas que correram animadas.

A' meia noite foi queimada uma bateria de 10 tiros, subindo aos ares muitos foguetes.

Nessa ocasião, em eloquente discurso, o sr. Francisco Mariano saudou o 7 de Setembro, erguendo calorosos vivas á memoria de Paula Souza, ao Brasil e a Itu.

E dançou-se depois, alegremente, até 4 horas da madrugada.

—O serviço de cópa e bufet foi abundante e irreprehensivel.

Agradecendo o convite com que fomos distinguidos, resta-nos felicitar a comissão do club pela maneira brilhantis-

sima porque se desempenhou da honrosa e patriotica tarefa.

Expediente

« REPUBLICA »

Director : — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publico.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia . . \$100
» atrazado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua do Commercio, 58
(TELEFONE N. 7)

Secção Livre

Declaração

Ha tempos appareceu no «Republica» um protesto do sr. Manoel Fernandes Rodrigues sobre umas terras que aquele senhor possui no sitio denominado Siqueira, no bairro do Apotribu, neste municipio, dizendo que ninguem poderia vender ditas terras porque ele possui documentos que lhe asseguram a propriedade.

Sendo eu tambem proprietario de terras naquele lugar, conforme escriptura em meu poder, declaro que o protesto do sr. Manuel Fernandes Rodrigues não me póde atingir e que por isso poderei e posso dispor como bem me aprouver daqueles meus terrenos.

A parte de terras de minha propriedade eu a adquiri de Bento Dias de Aruda, conforme atesta a escriptura.

Como a Companhia Light pretendesse comprar aquella minha parte, o sr. Fernandes, que tambem quiz vender a sua, mas não conseguindo entrar em negocio, entendeu de fazer o seu descabido protesto, julgando talvez que eu fosse vender aquilo que não era meu, o que absolutamente nunca foi dos meus habitos.

Itu, 26 de Agosto de 1912
— Antonio Xavier de Camargo.

Editaes

VEICULOS

De ordem do sr. Prefeito Municipal e para que chegue ao conhecimento dos interessados, transcrevo abaixo os artigos do Codigo de Posturas, referentes ao transito de veiculos :

Art. 185—Os veiculos de-
verão :

Par. I — Andar pela rua
com o passo natural dos
animais.

§ 2— Diminuir a marcha
ao virar as esquinas.

§ 3 — Quando encontrar
outro veiculo passar sempre
pelo lado direito.

§ 4 —Aos infratores multa
de 10\$000.

Art. 186—Ficam designa-
dos pontos de parada dos
carros de praça

Par. 1 — A praça Padre
Miguel, nos dois espaços
que vão do Jardim Publico
respectivamente ás ruas do
Carmo e Direita. Nestes lu-
gares deverão os veiculos
conservar-se sempre alinhados,
de modo a não impe-
direm o transito.

§ 2 — A estação da So-
rocabana, onde observarão
o alinhamento determinado
pela Prefeitura.

§ 3—Aos infratores multa
de 10\$000

Art. 187—Fica prohibido
o transito de veiculos pela
rua 15 de Novembro Ex-
ceptuam-se os que tem de-
posito na dita rua. Aos in-
fratores a multa de 10\$000.

Art. 188 — No trecho da
rua da Quitanda, entre a
rua do Comércio e a praça
Padre Miguel, só é permiti-
da a subida de veiculos. Aos
infratores multa de 10\$000.

Itu, 24 de Agosto de 1912
—O fiscal *Henrique Barran-*
queros.

Pianos Se quereis saber
quais são os mi-
lhores pianos, mais luxu-
osos e modernos, de cordas
crusadas de couça, cepo
todo de metal, com três pe-

dais, acompanhados com
banco de rosca, castiçais
duplos, iscladores, fabrica-
dos especialmente para o cli-
ma brasileiro, importados
directamente da melhor fa-
brica europeia e vinte por-
cento mais barato do que os
de S. Paulo, antes de com-
prar pianos conversai a res-
peito com os competentes
maestros José Tescari, Ar-
lindo de Oliveira e Tristão
Junior desta cidade que vos
dará uteis conselhos e que
vos facilitará a compra de
um piano novo recebendo
por conta o vosso piano ve-
lho.

**Oscar de Toledo
Prado**

Rua do Comércio 82
Compra qual quer quantidade
de café beneficiado

TIJOLEIROS

Precisa-se de um te-
lheiro e um tijoleiro.—
Paga-se as telhas a 20\$
por milheiro e os tijolos
a 5\$ o milheiro. Serviço
garantido por mais de
dois annos e pagamento
todos os sabbados.

Trata-se nesta cidade
com P. Martini & C.

2º. TABELLIÃO
Sebastião Martins de
Mello
Rua do Commercio 89
YTU

* * **BAR DO PARQUE**
Cerveja gelada das mais apre-
ciadas e procuradas marcas

Loteria de S. Paulo

Premio maior 50:000\$000
POR 5\$000

Extracção no dia 14 de Setembro

Loteria da Capital Federal

100:000\$ para o dia 12 de Setembro
por 5\$000.

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Rua do Comércio 61

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

CASA TOLEDO

Comunicamos á nossa numerosa freguezia que em
virtude de combinação que fizemos com a «Societé Ano-
nyme Duchen», somos nesta praça os seus

Unicos Agentes

para a venda das afamadas

BOLACHAS DUCHEN

Estamos, portanto, habilitados a fazer preços espe-
ciais e muito convenientes, para os quaes chamamos a
valiosa atenção dos nossos bons freguezes.

PREÇOS

Latas n.º 4	1\$700
Ditas n.º 2	1\$200
Ditas n.º 0	\$900

**Bolachas Duchen sortidas kilo 700 e
itu, e n latas, 9 1/2 k. 6\$000**

Toledo Prado & C.

ITU, 7 DE AGOSTO DE 1912

BREVEMENTE

GRANDE NOVIDADE

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas,
tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande accei-
tação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da
casa é:

Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas, tanto
nacionais como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á
mais cabal ao freguez mais exigente

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas,
manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

ITU — RUA DIREITA — ITU

BORGES & IRMÃOS